

MONITORAMENTO DA BROCA-DO-CAFÉ COM ARMADILHA ATRATIVA

David Brunelli Viçosi^{1*}; José Salazar Zanuncio Júnior²; Ubaldino Saraiva²; Rogério Carvalho Guarçoni²; Cecília Uliana Zandonadi¹; Maurício José Fornazier²

¹Bolsistas FAPES/SEAG/INCAPER; ²Pesquisador/Extensionista do Incaper. *davidvicosi@hotmail.com

A cafeicultura tornou-se uma das mais importantes atividades agrícolas do estado do Espírito Santo, principalmente pelo avanço dos investimentos ligados à produção segura de alimentos, à utilização racional de recursos, à redução dos impactos nocivos ao meio ambiente e ao manejo adequado de pragas e doenças. Diversas tecnologias agrícolas sustentáveis contribuem para altos níveis de produtividade, além de proporcionar o desenvolvimento econômico, social e ambiental. No entanto, os cafeicultores encontram inúmeros desafios para alcançarem uma produção satisfatória, como exemplo o controle de pragas e doenças. Dentre as pragas que atacam o café, a principal é a broca-do-café, *Hypothenemus hampei* (Ferrari) (Coleoptera: Curculionidae: Scolytinae), inseto que provoca danos significativos nos grãos de café, comprometendo o peso, qualidade e retorno econômico desejado. Controlada através de alguns métodos como o cultural, biológico e químico, é necessário monitorar e identificar a presença do inseto na lavoura para efetividade no controle. O objetivo deste estudo foi avaliar a flutuação mensal da broca-do-café em lavouras de café arábica no ano/safra 2023/24. Os locais selecionados são unidades experimentais pertencentes ao projeto de avaliação de cultivares de café arábica, localizados em altitudes entre 780m e 835m, nos municípios de Conceição do Castelo e Venda Nova do Imigrante, respectivamente. O arranjo experimental das parcelas foi em delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições e dez variedades, com parcelas de sete plantas. Foram instaladas armadilhas atrativas para avaliação mensal da broca-do-café. As armadilhas foram acompanhadas utilizando uma mistura atrativa a base de dois álcoois em proporções distintas, sendo três partes do Álcool Metílico e uma parte do Álcool Etilico. Mensalmente foram coletados os insetos capturados nas armadilhas e encaminhados para o Laboratório de Entomologia CPDI Serrano do Incaper para triagem e quantificação dos insetos da praga. Os resultados mostraram que a flutuação da broca-do-café aconteceu em todos os meses avaliados e nas duas unidades experimentais. Em Conceição do Castelo, unidade com boas práticas agrícolas, a captura total foi de 2497 insetos, com média de 178 brocas/armadilhas, com maior ocorrência de setembro de 2023 e 924 insetos capturados. Em Venda Nova do Imigrante, unidade com boas práticas agrícolas, a captura total foi de 5594 insetos, com média de 399 brocas/armadilha, com maior ocorrência no mês de setembro de 2023 e 1622 insetos capturados. Conclui-se que a armadilha atrativa de monitoramento da broca-do-café apresenta eficácia para auxiliar na tomada de decisão para o controle da praga. Os níveis percentuais de presença da broca-do-café nas armadilhas avaliadas indicam que o nível populacional da praga pode estar acima do nível de controle, sendo necessárias medidas de controle da broca do café nestas regiões.

Palavras-chaves: captura. manejo de pragas. triagem de insetos.

Agradecimentos: À Casa do Adubo e à Natufert pela parceria no desenvolvimento do trabalho através da cessão dos insumos para a implantação e condução das unidades experimentais. Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Ao Banco de Projetos SEAG, fase III/FAPES, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsas de pesquisa. Aos cafeicultores envolvidos na experimentação pelo zelo na condução dos trabalhos de campo. Às Secretarias municipais de agricultura dos municípios envolvidos pela colaboração recebida.